

## A SÉRIE “TÚNEL DO TEMPO” COMO RECURSO EDUCACIONAL NO ENSINO DE HISTÓRIA

Zelandia Maria dos Santos Souza<sup>1</sup>  
Thayza Wanessa Silva Souza Felipe<sup>2</sup>

**RESUMO:** Para uma aprendizagem eficaz no campo no processo de ensino de História, é essencial que tudo o que é ensinado esteja imbuído dos conceitos históricos. Nesse sentido, o uso da série “Túnel do tempo” funciona como uma ferramenta para colaborar no processo de ensino-aprendizagem da disciplina e oferece uma variedade de oportunidades para explorar e ensinar conceitos históricos de uma maneira envolvente. No entanto, a problemática central que surge ao considerar o uso da série “Túnel do tempo” no ensino de História é como equilibrar o potencial educacional da obra de ficção com a necessidade de promover uma compreensão crítica e contextualizada da disciplina. Dessa forma, com o desenvolvimento da pesquisa, busca-se avaliar e desenvolver estratégias didáticas que utilizem a série de ficção científica “Túnel do tempo” como ferramenta educacional para o ensino de História, visando promover o desenvolvimento do pensamento histórico e a formação da consciência histórica dos alunos. Uma pesquisa científica de natureza descritiva e qualitativa será realizada, utilizando entrevistas semiestruturadas como método de coleta de dados. Os resultados serão analisados utilizando a metodologia de análise de conteúdo. Dessarte, Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais dinâmicas e contextualizadas, enriquecendo a experiência de ensino-aprendizagem no campo de História.

238

**Palavras-chave:** Meios Audiovisuais. Educação contemporânea. Metodologias ativas. Contexto históricos.

### 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, quando se aborda o ensino de História, os conceitos de educação histórica e cultura histórica, propostos pelo teórico alemão Jörn Rüsen, têm recebido considerável atenção. Este destaque decorre da perspectiva de que é fundamental levar em conta a subjetividade dos alunos, os processos de recepção da história e os interesses dos estudantes como elementos centrais nas reflexões didáticas. O objetivo principal dessas reflexões é fomentar a consciência histórica e compreender seu papel na vida prática humana. Nesse contexto, a educação histórica visa tanto promover o desenvolvimento do pensamento histórico quanto formar a consciência histórica de crianças e jovens, buscando respostas pertinentes a essas questões (SCHNEID;

<sup>1</sup>Mestrado em Ciências da Educação Veni Creator Christian University Pós-graduação em Direito Público pela Faculdade Novo Horizonte – Pernambuco.

<sup>2</sup>Doutora em Educação pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

SCHIAVON,2013).

Uma série de televisiva norte-americana criada por Irwin Allen e lançada na década de 1960, "Túnel do tempo" cujo título original é "*The Time Tunnel*", efoi exibida no Brasil somente nos anos 1970 e 1980, a qual pode ser uma escolhaque oferece uma variedade de oportunidades através dos anais da história, proporcionando uma visão única e imaginativa dos eventos passados e, assim, servindo como uma valiosa ferramenta educacional no ensino de História (NEVES; GOMES, 2011).

Primeiramente, uma das características mais marcantes da série é a suacapacidade de transportar os espectadores para diferentes períodos históricos de maneira visualmente imersiva. Através de sua narrativa envolvente, osespectadores são levados a experienciar momentos da história da humanidade,desde a antiguidade até eventos mais contemporâneos. Esse aspecto da série pode ser utilizado como um recurso pedagógico, por permitir que os alunos tenham uma compreensão vívida dos contextos históricos (OLIVEIRA, 2010).

Além dos indivíduos na história. Neste contexto, a série televisiva oferece uma plataforma para abordar esses temas e explorar como os mesmos se relacionam com eventos históricos passados e presentes (TANIGUCHI, 2024).

Nesse sentido, o uso da série "Túnel do tempo" funciona como uma ferramenta para colaborar no processo de ensino-aprendizagem da disciplina deHistória; alinhando-se com o argumento defendido por Circe Bittencourt (2004),o qual considera que uma aprendizagem eficaz nesse campo, é essencial que tudo o que é ensinado esteja imbuído dos conceitos históricos. Além disso, é importante que os estudantes entendam que diferentes sociedades percebem otempo de maneiras diversas, portanto, os alunos devem ser familiarizados com a cronologia e os principais eventos históricos, mas de forma flexível e adaptável,sem uma abordagem rigidamente estruturada (BITTENCOURT, 2004).

Esta característica concilia a abordagem moderna à cognitiva das metodologias ativas. De acordo com a abordagem educacional moderna, ao transformar eventos cotidianos em problemas da vida real, o professor orienta oaluno a desenvolver suas habilidades de resolução de problemas, pensando deforma analítica e criativa e, portanto, torna o aprendizado mais fácil. Segundo a abordagem cognitiva, o aluno não é mais passivo e se torna ativo e também assume sua parte no processo como aquele que não memoriza o conhecimento,mas o constrói. Alunos que assumem papéis ativos se libertam de suas responsabilidades na abordagem comportamental e assumem suas novas responsabilidades no processo de aprendizado ativo.

Destarte, a compreensão do tempo vivido em outras épocas e a transformação do passado em algo familiar para o presente são objetivos fundamentais da História. Ao reconstruir os períodos distantes da experiência atual, a aplicação de recursos didáticos, como a série “Túnel do tempo”, torna a disciplina histórica acessível e relevante. Nesse contexto, o papel do professor e os recursos por ele selecionados são importantes, pois facilitam a reflexão dos estudantes sobre o presente por meio do estudo do passado.

## 1.1 PROBLEMÁTICA

para promover a compreensão histórica e a consciência histórica dos alunos, surge uma problemática fundamental que precisa ser considerada: até que ponto o uso de uma obra de ficção científica, mesmo que com paralelos com eventos históricos reais, pode realmente contribuir para uma compreensão aprofundada e precisa da História?

Em primeiro lugar, é importante destacar que, apesar de oferecer oportunidades para explorar temas históricos e culturais, “Túnel do tempo” é, em última instância, uma obra de ficção. Embora possa fornecer um ponto de partida interessante para discussões sobre eventos históricos, há o risco de que os alunos confundam fatos históricos com elementos fictícios da série.

Além disso, ao adaptar eventos históricos e temas sociais para o contexto da ficção científica, a série inevitavelmente simplifica certos aspectos da História, e pode ter como consequência uma compreensão superficial dos eventos e processos históricos. Portanto, é importante que os educadores abordem esses temas de maneira crítica e contextualizada, evitando simplificações excessivas ou generalizações que possam distorcer a complexidade dos eventos históricos. Assim, a problemática central que surge ao considerar o uso da série “Túnel do tempo” no ensino de História é como equilibrar o potencial educacional envolvido na obra de ficção com a necessidade de promover uma compreensão crítica e contextualizada da História. Isso requer uma abordagem cuidadosamente planejada que incorpore uma variedade de recursos e perspectivas, ao mesmo tempo em que orienta os alunos a analisar de forma crítica as representações históricas apresentadas na série.

## 1.2 HIPÓTESES

O uso da série “Túnel do tempo” como ferramenta no ensino de História pode promover uma compreensão diversificada e engajada dos alunos sobre conceitos históricos, processos

sociais e culturais, além de estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo sobre o passado e seu impacto no presente.

### 1.3 OBJETIVOS

#### 1.3.1 Geral

Avaliar e desenvolver estratégias didáticas que utilizem a série de ficção científica “Túnel do tempo” como ferramenta educacional para o ensino de História, visando promover o desenvolvimento do pensamento histórico e a formação da consciência histórica dos alunos.

#### 1.3.2 Específicos

- Investigar as representações históricas presentes na série “Túnel do tempo” e sua relação com eventos reais;
- Explorar o potencial da série “Túnel do tempo” como ferramenta pedagógica para promover a consciência histórica e o pensamento crítico;
- Avaliar a percepção de docentes sobre o uso da série “Túnel do tempo” como recurso didático no ensino de História em escolas públicas e privadas da Região Metropolitana do Grande Recife, no estado de Pernambuco, Brasil.

## 2. JUSTIFICATIVA

Atualmente, observa-se um desinteresse crescente dos alunos em relação ao ensino de História, atribuído à falta de recursos didáticos, metodologias inovadoras e ao desempenho limitado dos professores, que ainda aderem predominantemente a métodos tradicionais (MOORE; MILLER, 2020). Esse cenário, que não leva em consideração as necessidades individuais dos estudantes, aponta para a necessidade de atualização e melhoria do processo de aprendizagem histórica. Nesse contexto, esta pesquisa propõe-se a buscar estudar o potencial da série televisiva “Túnel do tempo” como instrumento pedagógico para promover uma formação crítica da disciplina de História.

professores podem promover uma abordagem moderna e ativa, onde os alunos são incentivados a desenvolver habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e análise histórica.

Dessa forma, ao utilizar a série “Túnel do tempo” como recurso didático no ensino de História, os professores podem promover uma compreensão mais profunda e envolvente dos

conceitos históricos, estimulando o pensamento crítico e a consciência histórica dos alunos. Enfatiza-se que a aprendizagem flexível e adaptável não se limite apenas à apresentação de fatos, mas que busque ampliar e aplicar conceitos históricos como o tempo histórico e o espaço, a utilização da série pode enriquecer significativamente o processo de ensino- aprendizagem da disciplina de História.

Assim, a série “Túnel do tempo” pode ser considerada uma ferramenta para o ensino de História, uma vez que, ao assistir a série, os alunos seriam auxiliados a compreender melhor o contexto histórico por trás da narrativa.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção está dividida em seis subseções: a Subseção 3.1 apresenta aspectos relacionados ao emprego da série “Túnel do tempo” como recurso no processo de ensino-aprendizagem. A Subseção 3.2 trata das metodologias ativas nas práticas didáticas. Na Subseção 3.3 é discutido o princípio de uma abordagem que vai além da concepção tradicional e verbal. Por fim, na Subseção 3.4 são apresentados os conceitos da ludicidade na prática didática.

#### 3.1 A SÉRIE TÚNEL DO TEMPO: UMA VIAGEM DIDÁTICA

A série “Túnel do tempo” ganhou destaque por sua abordagem única sobre viagens no tempo e cativou gerações com sua narrativa sobre viagens notempo. Nela são retratadas as aventuras de dois cientistas, *Doug Phillips* e *TonyNewman*, que ficam presos em um túnel do tempo, sendo transportados para diferentes períodos históricos (DAVID, 2023). Diante desse cenário, surge a oportunidade de explorar como essa obra audiovisual pode ser uma ferramenta pedagógica valiosa para o ensino-aprendizagem da disciplina de História.

Uma das características de “Túnel do tempo” é o engajamento com o conteúdo histórico, onde há a apresentação de uma variedade de temas abordados ao longo de sua trama. Assim, ao acompanhar as aventuras dos protagonistas em diferentes períodos, os alunos são imersos em contextos históricos variados, o que pode despertar um interesse genuíno pela disciplina (OLIVEIRA, 2010), e, portanto, a série oferece um vasto campo de possibilidades para explorar conceitos educacionais.

Outro ponto a ser considerado é que através dos recursos audiovisuais, os alunos têm a oportunidade de visualizar de forma mais tangível os ambientes, costumes e eventos de épocas passadas. Isso pode facilitar a compreensão e a internalização dos conteúdos históricos, tornando

o aprendizado mais dinâmico e acessível (LEITE et al., 2022).

A utilização de recursos audiovisuais no processo de ensino- aprendizagem é uma prática cada vez mais comum e valorizada na educação contemporânea (PERTIWI, 2023). Nesse sentido, o primeiro episódio da série "Túnel do Tempo" é uma obra que merece atenção especial, não apenas pelo seu valor artístico, mas também pela sua relevância como instrumento didático (LANGER, 2004).

Como exemplo, pode-se ser destacado o primeiro episódio, intitulado "*Rendezvous with Yesterday*", apresenta os personagens principais, que trabalham em um projeto experimental envolvendo uma máquina do tempo. Durante um teste, os dois acabam sendo lançados para o passado, onde se veem presos em eventos históricos cruciais, desde a destruição de Pompeia até o naufrágio do Titanic (Figura 1).

Figura 1 – Sequência de cenas do episódio *Rendezvous with Yesterday* da série "Túnel do tempo"



Fonte: DailyMotion (2024). Disponível em: <https://www.dailymotion.com/video/x6sx3jc>

No contexto educacional, através da visualização e discussão do primeiro episódio de "Túnel do Tempo" em sala de aula, os estudantes podem não apenas adquirir conhecimento sobre os eventos históricos retratados no transatlântico Titanic, em 1912, pouco antes dele afundar; mas também podem ser incentivados a realizar pesquisas complementares sobre os eventos históricos abordados no episódio, ou até mesmo, explorar a representação desses eventos em outras obras de ficção (DUTRA, 2009).

Já, o décimo episódio da série transporta os espectadores para o contexto da Revolução Francesa, mais especificamente para o ano de 1793, quando a França passava por profundas transformações políticas e sociais. Os cientistas protagonistas do episódio encontram-se no centro dos acontecimentos, isso pode fornecer uma vivência virtual dos alunos nos eventos históricos, enquanto a presença de personagens históricos como Maria Antonieta e Napoleão Bonaparte permite explorar suas contribuições e influências no desenrolar da Revolução Francesa (OLIVEIRA, 2010) (Figura 2).

Figura 2 – Sequência de cenas do episódio *Reign Of Terror* da série “Túnel do tempo”



Fonte: DailyMotion (2024). Disponível em: <https://www.dailymotion.com/video/x6t3rgu>

Dessa forma, considera-se que seu emprego em sala de aula pode funcionar como um mediador de introdução ao estudo da Revolução Francesa, com a contextualização dos principais acontecimentos. Além disso, os alunos podem ser incentivados a comparar as representações do episódio com outras fontes históricas, promovendo assim uma reflexão sobre a construção da narrativa histórica (NEVES; GOMES, 2011).

Destaca-se Os professores podem utilizar os episódios como ponto de partida para explorar temas interdisciplinares e promover uma visão mais holística do conhecimento (ALMEIDA, 2021).

Adicionalmente, aponta-se o estímulo à criatividade e à produção de conhecimento, como elementos que são estimulados por ferramentas audiovisuais como a série "Túnel do Tempo", isso pelo potencial de incentivar os alunos a criarem projetos e atividades criativas relacionadas aos períodos históricos abordados na série. Desde a criação de narrativas alternativas até a produção de trabalhos artísticos, os alunos têm a oportunidade de expressar sua criatividade enquanto aprofundam seu conhecimento sobre História (OLIVEIRA, 2009).

Portanto, a utilização da série “Túnel do tempo” como metodologia ativa representa uma oportunidade inovadora para promover uma aprendizagem significativa para os estudantes. Diante do exposto, fica evidente que a série "Túnel do Tempo" possui um potencial significativo como ferramenta audiovisual para a prática de ensino-aprendizagem da disciplina de História. Ao oferecer uma abordagem envolvente, visual e multidisciplinar, a série não apenas enriquece o processo de aprendizado dos alunos, mas também estimula o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas. Portanto, sua incorporação como recurso pedagógico nas salas de aula pode contribuir de forma significativa para uma educação histórica mais dinâmica, relevante e impactante.

### 3.2 A EVOLUÇÃO DA TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO NA SOCIEDADE MODERNA

Desde tempos remotos, a transmissão de informações e a construção de conhecimentos têm sido fundamentais para a sobrevivência e o progresso da humanidade. Inicialmente, essa transmissão se dava de forma oral, uma vez que a capacidade de reter e compartilhar dados era essencial para proteger o ser humano do ambiente hostil e de predadores. No entanto, com a crescente sobrecarga de informações que a oralidade não conseguia comportar, tornou-se necessário buscar suportes materiais para registrar e disseminar conhecimentos (JYOTHISH, 2021).

Atualmente, com o advento da globalização, a troca de experiências tornou-se instantânea e acessível a um grande número de pessoas. Esta realidade, conforme aponta Oliveira (2020), influencia ativamente os métodos educacionais, suscitando questionamentos sobre a validade dos modelos de ensino tradicionais. Anteriormente, o ensino formal baseado na transmissão unidirecional de informações pelos educadores era justificado pela dificuldade de acesso à informação (TIRADO-OLIVARES, 2021). No entanto, com a popularização da Internet e a facilidade de acesso ao conhecimento, surge a necessidade de repensar os modelos educacionais prévios em face da complexidade do cenário atual (CAINELLI, 2019).

245

Neste contexto, propõe-se estabelecer novos paradigmas na formação de alunos, utilizando modelos disruptivos que têm o potencial de serem inclusivos na educação (OLIVEIRA, 2020). Uma abordagem que tem ganhado destaque é a metodologia ativa, que estabelece um cenário de mediação onde fatores como hereditariedade, conteúdos, cultura e sociedade interagem na aprendizagem (ARAÚJO, 2019). Isso implica uma relação mais ativa dos educandos, dialogando com uma educação que não apenas transmite conhecimento, mas que também constrói e transforma à medida que os alunos são engajados no processo (BARCA, 2019).

Nesse sentido, é fundamental adotar uma abordagem construtivista na formação dos estudantes, visando não apenas o desenvolvimento conceitual, mas também procedimental e atitudinal (SEBOWA; NG'AMBI, 2020). A relevância dessas práticas didáticas reside no engajamento contínuo dos alunos em uma aprendizagem ativa, construtiva, autodirigida e colaborativa (GUERRERO-ROMERA et al., 2021).

Além disso, o uso de recursos didáticos como filmes e séries pode ser altamente benéfico, promovendo novos conhecimentos através de um trabalho multidisciplinar. Nesse contexto,

não há apenas um detentor de conhecimento, mas sim o envolvimento de diferentes atores que funcionam como engrenagens para o desenvolvimento e estabelecimento educacional.

Portanto, é imperativo que o sistema de educação se adapte a essas mudanças e reconheça seu papel social, enfrentando os desafios propostos pelos tempos atuais. Isso implica a busca pelo desenvolvimento de novas habilidades e aprimoramento do processo de avaliação, garantindo assim a qualidade e efetividade do ensino na sociedade moderna.

### 3.3 PRINCÍPIO DE ABORDAGEM DA IMAGEM EM SALA DE AULA

Desde os tempos mais remotos, a humanidade tem buscado formas de expressar seus pensamentos e experiências através das imagens. Desde os desenhos deixados pelos nossos ancestrais nas paredes das cavernas até as representações artísticas contemporâneas, a linguagem tem sido um ator importante na comunicação e na transmissão de conhecimento ao longo da História (LITZ, 2008).

Os registros históricos apresentam que uma das primeiras formas de comunicação do homem foi através das pinturas e desenhos feitos nas cavernas. Essas representações, embora simples em comparação com as formas de arte mais elaboradas que desenvolvemos ao longo dos séculos, serviam como uma forma de registrar eventos cotidianos, transmitir conhecimentos sobre a fauna e flora local, e até mesmo expressar crenças e rituais (KNAPP; HALL, 2006).

É interessante observar como a prática da produção imagética evoluiu ao longo do tempo. Se por um lado as técnicas e os materiais utilizados para comunicação mudaram drasticamente, por outro lado, a necessidade de transmitir mensagens e contar histórias permaneceu constante. A imagem, portanto, é uma das linguagens mais antigas da História humana, e seu poder de comunicação é inegável (KNAPP et al., 2013).

No entanto, é importante destacar que a forma como o trabalho com a linguagem não verbal é orientada, especialmente nas aulas de História, tem passado por transformações significativas ao longo dos anos. Antes, a interpretação de imagens na disciplina de História era muitas vezes negligenciada, com o foco principal sendo dado aos textos escritos e documentos oficiais. No entanto, conforme aponta Scheis (2016), essa abordagem tem mudado, e cada vez mais é reconhecida a importância de analisar e interpretar as imagens como fontes históricas:

Atualmente, compreendemos que as imagens podem oferecer informações sobre a cultura, a sociedade e os valores de uma determinada época, como as evidências de eventos históricos. Portanto, para o estudo de História, é essencial que também sejam consideradas as

imagens como uma entanto, como bem alertou Kornis; *não podemos cair no erro de pensar que uma única imagem pode ter um significado, uma vez que as imagens podem se inserir em várias cadeias de significação* (KORNIS, 2008, p.34).

Assim, a busca pela representação dos pensamentos por meio das imagens é uma prática ancestral que remonta aos nossos antepassados pré- históricos. Embora a forma como interpretamos e utilizamos as imagens na disciplina de História tenha evoluído ao longo dos anos, como exemplo dos recursos audiovisuais, sua importância como fonte de conhecimento e expressão cultural permanece inegável (GUERRERO et al., 2015). Ao reconhecer e valorizar o papel das imagens na narrativa histórica, ampliamos nossa compreensão do passado e enriquecemos nosso conhecimento sobre a diversidade e complexidade da experiência humana ao longo do tempo.

### 3.4 O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM

A aprendizagem baseada no lúdico tem sido reconhecida como uma ferramenta poderosa para promover uma construção ativa e significativa do conhecimento dentro dos programas pedagógicos (ADDAE et al., 2012). Esta abordagem tem ganhado grande adesão devido à sua capacidade de despertar o interesse dos alunos pelo aprendizado e pelo desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, metacognitivas e interpessoais (ARAÚJO, 2019).

247

A literatura destaca o potencial do lúdico e da ludicidade na intensificação do conhecimento prévio, oferecendo oportunidades para a sua consolidação e ampliação. Os elementos audiovisuais têm sido associados ao estímulo da inclusão de novas informações relacionadas ao problema em estudo, aumentando, assim, sua memorabilidade a longo prazo (HELENO, 2020). Além disso, evidências apontam que os recursos audiovisuais criam um ambiente propício para o interesse situacional, impulsionando assim a aprendizagem.

Portanto, a aplicação de metodologias ativas torna-se imperativa. Métodos flexíveis, aliados a tutores cognitivamente e socialmente congruentes, têm se mostrado eficazes no ensino, estimulando a discussão sobre sua aplicação em comparação com as metodologias tradicionais. Além disso, incentivam os alunos a estudarem regularmente, indo além das questões de aprendizagem imediatas (BAETEN et al., 2013).

Neste contexto, Yildirim et al. (2022) apontaram que o aprendizado ativo é geralmente definido como qualquer tipo de método de ensino que guia os alunos durante o processo de aprendizado, e requer que os alunos realizem atividades significativas de aprendizado e pensem

sobre o que estão fazendo. Ademais, destacam a importância de os estudantes discutirem o processo de aprendizado por meio de técnicas como discussão, resolução de problemas, apresentações, trabalho em grupo e dramatização, e que esse processo deve ser o mais interativo possível para que eles possam participar dele.

É nessa perspectiva que figura a prerrogativa de Santos (2007, p.12) que afirma que:

A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão”. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural [...], facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento (SANTOS, 2007, p.12).

Pode-se afirmar, assim, que trabalhar com a ludicidade exige bastante dos docentes, e os resultados apresentados no presente estudo enfatizam a natureza da abordagem de aprendizagem dependente do contexto, bem como a importância da avaliação como um direcionador da aprendizagem do aluno, e sugerem fortemente que mais trabalho para determinar com precisão os fatores que influenciam a abordagem de aprendizagem em estudantes é uma necessidade urgente.

Portanto, considera-se a relevância da discussão sobre metodologias de ensino em escolas, uma vez que, embora reconhecidamente a abordagem de aprendizagem ativa pode ser benéfica no desenvolvimento de habilidades de raciocínio através de seu potencial para melhorar o desenvolvimento de representações de conhecimento (MENDOZA-VON DER, 2018).

#### 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Primeiramente, será realizada a seleção dos episódios da série que retratem eventos históricos relevantes e que possam ser contextualizados dentro Com base nos episódios selecionados,

serão elaborados roteiros de discussão que orientarão as atividades em sala de aula. Esses roteiros conterão questões que estimulem a reflexão dos alunos sobre os acontecimentos apresentados na série, relacionando-os com os conceitos históricos estudados.

Os episódios escolhidos serão exibidos em sala de aula, em sessões previamente agendadas e com tempo adequado para discussão. Durante a exibição, os alunos serão incentivados a tomar notas e identificar aspectos relevantes para a posterior análise. Posteriormente, serão avaliadas as percepções dos docentes com o objetivo de investigar sua percepção sobre a influência da série "Túnel do Tempo" no processo de ensino-aprendizagem, com a exploração de questões como a adequação da série ao currículo, seu impacto no interesse dos alunos e sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades históricas.

#### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A metodologia desta pesquisa será pautada em uma abordagem qualitativa e descritiva, envolvendo uma revisão da literatura relacionada à utilização de metodologias ativas no ensino e à análise crítica de obras de ficção científica no contexto histórico, somada à análise dos episódios selecionados da série “Túnel do tempo”, identificando os elementos históricos, culturais e científicos abordados.

Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa se destina a investigar aspectos específicos e complexos que não são facilmente mensuráveis. Especialmente nas ciências sociais, essa metodologia se concentra em explorar o universo de significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes que permeiam as relações humanas. Essa abordagem busca compreender os contextos mais profundos e intrincados dos fenômenos sociais, indo além da simples quantificação de variáveis. Em suma, a pesquisa qualitativa se dedica a desvelar as nuances e sutilezas que não podem ser totalmente capturadas por métodos quantitativos.

A abordagem interpretativa proposta por Woortmann e Woortmann (1997), é importante adotar um método de pesquisa que envolva pelo menos duas etapas de trabalho de campo. A primeira etapa consiste em um

reconhecimento comunidade especializada sobre o tema a ser estudado, estabelecem-se os primeiros contatos com os habitantes locais, coletando dados secundários e estabelecendo conexões com os pares científicos.

Com base nos dados obtidos nessa fase inicial, é possível elaborar um novo roteiro de entrevistas mais aprofundadas, permitindo assim um convívio mais próximo com as famílias de camponeses da comunidade em foco. Esse contato próximo é fundamental para compreender os valores, categorias de pensamento e ações dos membros da comunidade, os quais serão explorados durante as entrevistas subsequentes. Portanto, será adotada uma abordagem metodológica qualitativa, escolhida por sua adequação aos objetos e objetivos específicos delineados na problemática em questão. Nesse sentido, opta-se pelo uso de dados primários, os quais serão obtidos através de entrevistas conduzidas com docentes, como parte essencial da estratégia de pesquisa.

#### 4.2 CAMPO DA PESQUISA

O estudo será realizado em escolas públicas e privadas na região metropolitana do Recife. Além disso, serão solicitadas as autorizações e termos de consentimento para realização da

pesquisa.

#### 4.3 PARTICIPANTES DA PESQUISA

Serão realizadas entrevistas com professores que ministram a disciplina de História em instituições de ensino da região metropolitana do Recife.

#### 4.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A condução dos inquéritos será de responsabilidade do pesquisador, e para maximizar a eficácia das entrevistas semiestruturadas, será elaborado um guia de entrevista que aborde os principais temas de interesse, mas que também permita espaço para exploração e descoberta durante o processo, estabelecendo uma combinação única de estrutura e flexibilidade.

Para Bardin (2011) Um dos pontos fundamentais das entrevistas semiestruturadas é a presença de um guia de entrevista que define os tópicos ou áreas de interesse a serem abordados, oferecendo uma estrutura básica para a condução das entrevistas. No entanto, ao contrário das entrevistas estruturadas, onde as perguntas são fixas e predeterminadas, as entrevistas semiestruturadas permitem uma certa flexibilidade na formulação e na sequenciadas perguntas. Isso possibilita que o pesquisador se adapte ao contexto da entrevista, explorando temas específicos com mais profundidade ou seguindo novas direções conforme surgem durante a interação com o entrevistado.

250

O contato com os docentes será realizado via e-mail, momento do convite para participar do estudo, apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e explicação sobre os objetivos do estudo. Após aceite do participante, o TCLE deverá ser assinado e digitalizado para o e-mail do responsável pela pesquisa. Em seguida, os questionários específicos com as entrevistas a serem realizadas com cada profissional serão encaminhados via e-mail ou aplicativo de mensagens.

#### 4.5 ANÁLISE DE CONTEÚDO

Os resultados dos dados coletados serão analisados a partir do método de Análise de conteúdo, que, por sua vez, como apresentado por Bardin (2011), é uma abordagem metodológica para explorar e interpretar o significado subjacente às mensagens comunicadas durante entrevistas. Essa metodologia se destaca por sua natureza sistemática e objetiva, proporcionando uma estrutura clara para a análise e interpretação do conteúdo presente nas respostas dos

participantes. Assim, a análise de conteúdo pode auxiliar com os dados que despostrarão para uma possível resposta para a questão de investigação.

A análise de conteúdo, enquanto método de pesquisa científica, abarca procedimentos específicos para a análise de dados. É uma ferramenta essencial prática, projetada para abordar uma ampla gama de problemas em constante evolução dentro do campo de estudo em questão. Embora seja concebida como uma única técnica, sua aplicabilidade é versátil e pode ser adaptada a diversas áreas, com destaque para a comunicação (MENDES; MISKULIN, 2017).

Além disso, essa metodologia é definida por Bardin (1977, p. 42) como:

[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Será definido o *corpus* da pesquisa, e na sequência será estudado mais profundamente, com o objetivo de estabelecer as unidades de registro e unidades de contexto. Cada um desses contextos será analisado separadamente para identificar as informações que serão recorrentes e excludentes em cada um, e, finalmente serão estabelecidas as categorias de análise, por meio da triangulação dos dados.

#### 4.6 RISCOS ENVOLVIDOS NA PESQUISA

Embora a série “Túnel do tempo” possa ser uma opção atrativa para o ensino de História devido à sua natureza cativante, não se pode deixar de considerar os riscos envolvidos no desenvolvimento do estudo, os quais, portanto, precisam ser cuidadosamente considerados.

Avalia-se como potenciais riscos envolvidos na condução da pesquisa a métodos estatísticos adequados e garantir uma interpretação cuidadosa dos resultados para evitar conclusões enganosas.

#### 4.7 BENEFÍCIOS

O uso de recursos audiovisuais no processo educacional tem se mostrado cada vez mais eficaz no engajamento dos alunos e na facilitação da compreensão de conceitos históricos. Neste contexto, o emprego da série “Túnel do tempo” como ferramenta didática no ensino de História apresenta-se como uma proposta promissora. Ao explorar os cenários e enredos futuristas da série, os estudantes são incentivados a refletir sobre questões históricas, sociais e culturais de forma mais dinâmica. Conseqüentemente, ao estimular o engajamento, promover a contextualização histórica e desenvolver habilidades criativas, essa iniciativa não apenas

enriquece o processo educacional, mas também prepara os estudantes para enfrentarem os desafios do mundo contemporâneo de forma mais informada e reflexiva.

#### 4.8 DESFECHO PRIMÁRIO

Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais dinâmicas e contextualizadas, enriquecendo a experiência de ensino-aprendizagem no campo de História.

#### 4.9 ASPECTOS ÉTICOS

O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa e ficará aguardando aprovação para poder iniciar a coleta de dados, de acordo com a resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

#### 5. ORÇAMENTO

O será direcionado à aquisição de materiais de consumo e de equipamentos de uso permanente, os quais serão financiados pela própria pesquisadora.

Quadro 1 - Orçamento da pesquisa

Material de consumo	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Papel Sulfite A4	3 Resmas	23,74	71,22
Prancheta ofício	2 unidades	6,83	13,66
Caneta Esferográfica Azul de Ponta Fina	1 caixa	45,90	45,90
Lápis grafite preto redondo 2B	1 caixa	59,12	59,00
Borracha	2 unidades	0,90	1,80
Cartucho de tinta	2 unidades	49,90	98,80
Deslocamento	-	150,00	150,00
Notebook	1 unidade	2000,00	2000,00
Impressora	1 unidade	790,00	790,00
<b>Total</b>			<b>3231,50</b>

## 6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Quadro 2 – Cronograma de atividades do projeto de pesquisa

Atividade	2024						2025	
	Fev-Mar	Abr-Mai	Jun-Jul	Ago-Set	Out-Nov	Dez	Jan	Fev
Revisão de literatura	X	X	X	X	X	X	X	
Definição da problemática e hipóteses	X							
Delineamento dos objetivos	X							
Construção do Instrumento de pesquisa	X							
Elaboração do Projeto	X							

Definição da problemática e hipóteses	X							
Contato com a gestão escolar para solicitar autorização para desenvolver a pesquisa (na escola selecionada)		X	X	X				
Submissão do projeto ao CEP				X				
Contato com participantes da pesquisa				X	X			
Coleta de dados com aplicação dos questionários					X	X		
Categorização e tabulação dos resultados					X	X		
Desenvolvimento da Dissertação					X	X	X	
Submissão de artigo científico								X

## REFERÊNCIAS

- ADDAE, J. I.; WILSON, J. I. CARRINGTON, C. Students' perception of a modified ornal PBL using concept mapping. **Med Teach**, v. 34, n.11, p.756-62, 2012, DOI:10.3109/0142159X.2012.689440.
- ALMEIDA, R. P. **Desenvolvimento de um roteiro para criação de vídeos como Recursos audiovisuais no ensino de astronomia**. 2021. 71f. Dissertação (Mestrado Profissional). Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana. 2021.
- ARAÚJO, N. I. R, de A. **Inserção dos jogos lúdicos no processo de ensino e aprendizagem na disciplina de geografia**. Monografia (Licenciatura em Geografia). 51 f. Universidade Federal de Alagoas. Delmiro Gouveia, 2019.
- BAETEN, M.; STRUYVEN, K.; DOCHY, F. Student-centred teaching methods: can they optimise students' approaches to learning in professional higher education? **Stud Education Evaluation**, v. 39, n. 1, p. 14-22, 2013.
- BARCA, I. History education research in Portugal: methodological options. **Educar em Revista**, v. 35, n. 74, p. 109-125, 2019. DOI: 10.1590/0104-4060.64403.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 1ª ed. São Paulo: Edições 70, 1977. BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BITTENCOURT, C. F. **Ensino de História: Fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.
- CAINELLI, M. History didactics and the competence of meaning attribution: a study from the methodology of history education. **Educar em Revista**, v. 35, n. 74, p. 55-67, 2019. DOI: 10.1590/0104-4060.64400
- DAVID, D. O Túnel do Tempo, a história por trás da série. 2023. Acesso em: 17. Fev. 2024. Disponível em: <https://guiaingleses.com.br/artigos/colddd1704231.html>.
- DUTRA, D. I. **Literatura de ficção-científica no cinema: A transposição para a mídia fílmica de A Máquina do Tempo de H. G. Wells**. III p. 2009.
- GALE, N. K.; HEATH, G.; CAMERON, E.; RASHID, S.; REDWOOD, S. Using the framework method for the analysis of qualitative data in multi-disciplinary health research. **BMC Medical Research Methodology**, v. 13, p. 117, 2013. DOI: 10.1186/1471-2288-13-117.
- GUERRERO, L. K.; DEVITO, J. A.; HECHT, M. L. **The nonverbal communication reader: Classic and contemporary readings**. Waveland Press, 2015.
- GUERRERO-ROMERA, C.; SÁNCHEZ-IBÁÑEZ, R.; ESCRIBANO-MIRALLES,

A.; VIVAS-MORENO, V. Active teachers' perceptions on the most suitable resources for teaching history. **Humanities and Social Sciences Communications**, v. 8, n. 61, 2021. DOI: 10.1057/s41599-021-00736-7

HALL, J. A. The role of nonverbal communication in medical interactions: Empirical results, theoretical bases, and methodological issues. **Research on Language and Social Interaction**, v. 50, n. 2, p. 127-151, 2017.

HELENO, R. M. **Fases do desenvolvimento da criança segundo Piaget**. Disponível em: < <https://www.sabernarede.com.br/fases-do-desenvolvimento-da-crianca-segundo-piaget/>> Acesso em: 11. fev. 2024.

JYOTHISH, K. Teaching Methods in History Learning. **International Journal of Research Publication and Reviews**, v. 2, n. 6, p. 202-208, 2021.

KORNIS, M. A. **Cinema, televisão e história**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2008, p.34.

KNAPP, M. L.; HALL, J. A. **Nonverbal Communication in Human Interaction**. Wadsworth Publishing Company, 2006. 409p.

KNAPP, M. L.; HALL, J. A.; HORGAN, T. G. **Nonverbal Communication in Human Interaction**. Cengage Learning, 8 ed. 2013. 510p.

LANGER, J. Metodologia para análise de estereótipos em filmes históricos. In: **História Hoje**. ANPUH, v. 5, n. 2, 2004. Disponível em: <http://www.anpuh.uepg.br/historiahoje/vol2n5/johnni.htm> 255

LEITE, P. G.; BORGES, C. C. L.; SZLACHTA JUNIOR, A. M. **Ensino de história, tecnologias e metodologias ativas: novas experiências e saberes escolares** [recurso eletrônico]. IN: Priscila Gontijo Leite, Cláudia Cristina do Lago Borges, Arnaldo Martin Szlachta Junior (Orgs.). João Pessoa: Editora do CCTA (Coleção Experimentos e reflexões sobre práticas no ensino de História, 2022.

LITZ, V. G. **O uso da imagem no ensino de História**. Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná – PDE, 2008. 43 p.

MENDES, R. M.; MISKULIN, R. G. S. A análise de conteúdo como uma metodologia. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n.165, p.1044-1066, 2017.

MENDOZA-VON DER, B. T. Aprender del problema y de las formas de interacción. La construcción de conocimientos relativos al porcentaje ver clases de secundaria. Ver. **Colomb. Educación**, v. 74, p. 133-154, 2018. DOI: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S012039162018000100133&lng=en&tlng=es](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S012039162018000100133&lng=en&tlng=es).

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOORE, A. K.; MILLER, R. J. Video Storytelling in the Classroom: The Role of Narrative Transportation. *Journal Nurs Educatio*, v. 59, n. 8, p. 470-474, 2020. DOI: 10.3928/01484834-20200723-10.

OLIVEIRA, D. **Túnel do Tempo: Um Estudo de História & Audiovisual**. Curitiba:Juruá, 2010, p. 235.

OLIVEIRA, D. Imagens da história “tal qual ela aconteceu”: o caso da minissérietelevisiva “o Tunel do tempo/the time tunnel” (EUA, 1966/67). IN: II Encontro Nacional de Estudos da Imagem (**Anais**). Londrina-PR, 2009. Disponível em:

PERTIWI, N. R.; KUMALASARI, D.; SETIAWAN, J. Audio Visual Based Learning Media in Learning the History of Human Life in the Pre-literacy Age in Indonesia. **Jurnal Pendidikan Indonesia**, v. 12, n. 1, p. 124-134, 2023.

RÜSEN, J. **Razão histórica, teoria da história: os fundamentos da ciência histórica**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.

SANTOS, A. F.; JESUS, G. G.; BATTISTI, I. K. **Entrevista semi-estruturada: considerações sobre esse Instrumento na produção de dados em pesquisas com abordagem qualitativa**. IN: XXIX Seminário de Iniciação Científica. 2021.

SANTOS, M. P. dos S. **O Lúdico na Formação do Educador**. 7 ed. Petrópolis,RJ: Vozes, 2007. 256

SCHEIS, E. A. **Introdução à gravura no campo expandido: uma experiência artística no contexto escolar**, 2016.

SCHNEID, C. R. B. R.; SCHIAVON, C. G. B. A educação histórica e algumas possibilidades de trabalho no cotidiano escolar. **Revista Latino-Americana de História**, v. 2, n. 6, p. 1159-1168, 2013.

SEBOWA, D. K.; NG’AMBI, D. Teaching History in Ways C21st Students Learn –A Design-Based Research Perspective. **International Journal of Learning, Teaching and Educational Research**, v. 19, n. 9, p. 259-280, 2020. DOI: 10.26803/ijlter.19.9.14

TANIGUCHI, I. S. **O cinema como fonte para o ensino de História medieval**. 2024. Acesso em: 08. Fev. 2024. Disponível em: [http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes\\_pde/artigo\\_ines\\_simionato\\_taniguchi.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_ines_simionato_taniguchi.pdf).

TIRADO-OLIVARES, S.; CÓZAR-GUTIÉRREZ, R.; GARCÍA-OLIVARES, R.; GONZÁLEZ-CALERO, J. A. Active learning in history teaching in higher education: The effect of inquiry-based learning and a student response system- based formative assessment in teacher training. **Australasian Journal of Educational Technology**, v. 37, n. 5, p. 61-76, 2021. DOI: 10.14742/ajet.7087.

WOORTMANN, K.; WOORTMANN, E. **O trabalho da terra**. Brasília, Ed. UnB,1997.

YILDIRIM, S.; AKMAN, O.; ALAGÖZ, B. The The Level of History Teachers' UseActive Learning Methods and Technics. **International Education Studies**, v. 10,n. 12, p. 140-152, 2017.